

EMBARGO ATÉ SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MAIO, ÀS 00H01

No âmbito do Dia Internacional do Trabalhador – 1 de maio

Situação laboral dos portugueses em análise no retrato da Pordata

A questão laboral é um dos principais desafios que Portugal enfrenta na atualidade. Temas como o nível salarial, as qualificações ou a falta de mão-de-obra em alguns setores têm consequências no imediato, mas também no futuro da economia e sociedade portuguesas. Neste Dia do Trabalhador, a [Pordata](#), a **base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos**, faz uma radiografia à situação laboral dos portugueses de forma a identificar os principais problemas que os setores de atividade em Portugal vivem.

Quais são as profissões com mais trabalhadores e os que mais cresceram e diminuíram na última década? Quais são as profissões mais bem pagas e as menos? Onde se verifica o maior gap salarial entre homens e mulheres? Quais os setores que pagam melhor e quais os que pagam menos? Qual é o nível de escolaridade de cada setor? Estas são perguntas fundamentais a que este retrato tenta dar resposta.

A análise permite perceber, por exemplo, que os trabalhadores não qualificados da indústria e da construção foram os que mais cresceram na última década (+51 mil); que, além dos gestores e diretores, os profissionais das áreas CTEM estão entre os mais bem pagos; que as profissões mais mal pagas são as de assistente na preparação de refeições (761€), trabalhador de limpeza (791€) e trabalhador de cuidados pessoais (818€); que, no que toca à desigualdade salarial entre homens e mulheres, o maior fosso encontra-se entre os técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos e culturais; ou que os setores económicos que mais riqueza geram têm salários abaixo da média nacional.

Principais conclusões

I. Vendedores e empregados de escritório são as profissões com mais trabalhadores	3
II. Profissões altamente escolarizadas e as não qualificadas são as que mais crescem.....	4
III. Comércio a retalho, administração pública, educação e saúde são os setores de atividade com mais trabalhadores.....	5
IV. Além dos gestores e diretores, os profissionais das áreas CTEM estão entre os mais bem pagos.....	8
A) PROFISSÕES MAIS E MENOS BEM PAGAS	8
B) GAP SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES	10
V. Os setores económicos que geram mais riqueza têm salários abaixo da média nacional	11
A) SALÁRIOS POR SETORES ECONÓMICOS	11
B) VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR SETORES ECONÓMICOS	12
VI. Baixa escolarização dos trabalhadores da agricultura, indústria, construção, atividades administrativas e alojamento e restauração	14
VII. Glossário.....	15
VIII. Anexo – Dados adicionais.....	17

Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata.

Para mais informações e contactos de media: Manuel Louro | manuel.louro@jlma.pt | 91 888 11 24

I. Vendedores e empregados de escritório são as profissões com mais trabalhadores

De acordo com os Censos de 2021, cuja recolha de dados decorreu ainda em contexto de pandemia¹, a população empregada era de 4,4 milhões de pessoas, representando um aumento de 1,5% face ao anterior recenseamento, em 2011. Em 2021, as profissões² com mais trabalhadores eram os vendedores (365 mil)³, os empregados de escritório e secretários (280 mil) e os trabalhadores qualificados da construção, eletricidade e eletrónica⁴ (273 mil). Com um contingente superior a 50 mil trabalhadores, destacam-se ainda as seguintes profissões:

Gráfico: População empregada por algumas profissões



Fonte: INE, Pordata. **Link:** [Portugal: População empregada segundo os Censos: total e por profissões \(2011-\) | Pordata](https://pordata.inec.pt/pt/indicadores/PopulacaoEmpregadaSegundoOsCensosTotalEPorProfissoes2011-)

¹ A recolha de dados decorreu no primeiro semestre de 2021.

² De acordo com a [Classificação Portuguesa das Profissões – 2010](#).

³ Incluem-se, neste grupo, entre outros, vendedores e comerciantes de loja, operadores de caixa, vendedores ao domicílio.

⁴ Incluem-se, neste grupo, entre outros, pedreiros, carpinteiros, estucadores, canalizadores, pintores e eletricistas.

Na última década, as profissões que viram o número de efetivos crescer mais foram:

- Os trabalhadores não qualificados da indústria e da construção (+51 mil);
- Os empregados de escritório e secretários (+23 mil);
- Os profissionais de saúde (que não médicos e enfermeiros) (+21 mil)⁵;
- Os enfermeiros (+19 mil);
- Os engenheiros (+19 mil).

E as que mais diminuíram foram:

- Diretores e gerentes, do comércio a retalho e por grosso (-42 mil);
- Trabalhadores de limpeza em casas particulares, hotéis e escritórios (-39 mil);
- Vendedores (-36 mil);
- Trabalhadores qualificados da construção, eletricidade e eletrónica (-36 mil);
- Professores (-29 mil).

II. Profissões altamente escolarizadas e as não qualificadas são as que mais crescem

Da análise da evolução dos grandes grupos profissionais⁶, depreende-se a polarização da mão-de-obra: crescem, por um lado, as profissões altamente escolarizadas – dos especialistas das profissões intelectuais e científicas⁷ (+158 mil; +3,3 p.p.⁸) – e crescem também as profissões não qualificadas (+110 mil, +2,3 p.p.)⁹. O grande grupo profissional que sofreu a maior redução no seu contingente foi a dos trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (-82 mil; -2,1 p.p.).

⁵ Neste grupo incluem-se, entre outros, médicos dentistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas.

⁶ De acordo com a [Classificação Portuguesa das Profissões: 2010](#).

⁷ Incluem-se neste grupo, entre outros, engenheiros, médicos, professores, contabilistas, advogados e cientistas sociais.

⁸ p.p. significa pontos percentuais.

⁹ Incluem-se, neste grupo, entre outros, trabalhadores da limpeza, trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria e assistentes na preparação de refeições.

Tabela: População empregada pelos grandes grupos profissionais

Grupos profissionais	2021	2011	2021 %	Variação	
				Valores absolutos	p.p.
Total	4.426.461	4.361.187	100	65.274	-
Profissionais das Forças Armadas	22.768	32.490	0,5	-9.722	-0,2
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	268.144	320.887	6,1	-52.743	-1,3
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	806.691	649.096	18,2	157.595	3,3
Técnicos e profissões de nível intermédio ¹⁰	469.787	479.732	10,6	-9.945	-0,4
Pessoal administrativo ¹¹	425.704	394.500	9,6	31.204	0,6
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores ¹²	815.650	857.975	18,4	-42.325	-1,2
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, pesca e floresta ¹³	97.453	102.044	2,2	-4.591	-0,1
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices ¹⁴	604.029	685.808	13,6	-81.779	-2,1
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem ¹⁵	232.985	265.593	5,3	-32.608	-0,8
Trabalhadores não qualificados	683.250	573.062	15,4	110.188	2,3

Fonte: INE, Pordata. **Link:** [Portugal: População empregada segundo os Censos: total e por profissões \(2011-\) | Pordata](#)

III. Comércio a retalho, administração pública, educação e saúde são os ramos de atividade com mais trabalhadores

De acordo com o último recenseamento da população, quase meio milhão de pessoas trabalhava no comércio a retalho (461 mil), 348 mil na administração pública, 328 mil na educação, e 277 mil

¹⁰ Incluem-se, neste grupo, entre outros, técnicos e profissões de ciências e engenharia (de nível intermédio), encarregados da indústrias e construção, técnicos operacionais e controladores de transporte marítimo e aéreo, técnicos e profissionais, de nível intermédio, da saúde (como técnicos de análises clínicas, de radiologia, auxiliares de enfermagem), corretores da bolsa, tesoureiros, agentes de seguros, fotógrafos, jogadores profissionais de futebol, chefes de cozinha.

¹¹ Incluem-se, neste grupo, entre outros, empregados de escritório, secretários, empregados de agências de viagem, rececionistas e empregados de armazém.

¹² Incluem-se, entre outros, assistentes de viagem, cozinheiros, empregados de mesa e bar, cabeleireiros, vendedores, auxiliares de educadores de infância, auxiliares de saúde, agentes da PSP e guardas da GNR.

¹³ Incluem-se, entre outros, agricultores e trabalhadores qualificados da horticultura, floricultura, de viveiros e jardins, apicultores, aquicultores, pescadores e trabalhadores qualificados da pesca em águas costeiras e interiores.

¹⁴ Incluem-se, entre outros, pedreiros, calceteiros, carpinteiros, canalizadores, pintores, soldadores, serralheiros, mecânicos, oleiros, joalheiros, artesãos, eletricitas, padeiros, marceneiros, sapateiros.

¹⁵ Incluem-se, entre outros, mineiros e trabalhadores das pedreiras, operadores de máquinas, maquinistas, motoristas.

nas atividades de saúde. Em conjunto, estes trabalhadores representavam um terço do total da mão-de-obra.

Os ramos de atividades¹⁶ onde, nos últimos dez anos, se verificaram as maiores perdas de profissionais foram o da promoção imobiliária, (-68 mil), o do comércio a retalho (-59 mil), o da educação (-48 mil), o da indústria do vestuário (-42 mil) e o da restauração (-37 mil).

Tabela: População empregada por grandes grupos de atividade económica e ramos de atividade em destaque

Secção da CAE e ramo de atividade em destaque	2021	2011	variação absoluta	Taxa de variação	2021%	Homens (%)	Mulheres (%)
Total	4.426.461	4.361.187	65.274	2		51	49
Agricultura, floresta e pesca	130.145	133.386	-3.241	-2	3	72	28
Indústrias extrativas	10.253	12.880	-2.627	-20	0,2	88	12
Indústrias transformadoras	693.317	713.367	-20.050	-3	16	60	40
• Indústria do vestuário	72.512	114.995	-42.483	-37	2	16	84
Eletricidade, gás, vapor, água	18.467	27.235	-8.768	-32	0,4	76	24
Captação, tratamento e distribuição de água	32.323	28.980	3.343	12	1	75	25
Construção	342.138	372.247	-30.109	-8	8	91	9
• Promoção imobiliária e construção de edifícios	220.684	288.347	-67.663	-23	5	92	8
Comércio por grosso e a retalho	711.033	753.295	-42.262	-6	16	52	48
• Comércio a retalho	461.393	520.342	-58.949	-11	10	42	58
Transportes e armazenagem	175.562	161.258	14.304	9	4	81	19
Alojamento, restauração e similares	257.142	291.761	-34.619	-12	6	43	57
• Restauração e similares	186.139	222.853	-36.714	-16	4	43	57
Atividades de informação e de comunicação	148.726	102.359	46.367	45	3	67	33
• Consultoria e programação informática	84.460	33.053	51.407	156	2	73	27
Atividades financeiras e de seguros	101.636	104.553	-2.917	-3	2	50	50
Atividades imobiliárias	41.940	26.349	15.591	59	1	46	54
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	215.140	179.620	35.520	20	5	46	54
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	210.873	190.054	20.819	11	5	44	56
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	348.363	314.631	33.732	11	8	53	47
Educação	328.256	376.743	-48.487	-13	7	23	77
Atividades de saúde humana e apoio social	445.455	356.598	88.857	25	10	18	82

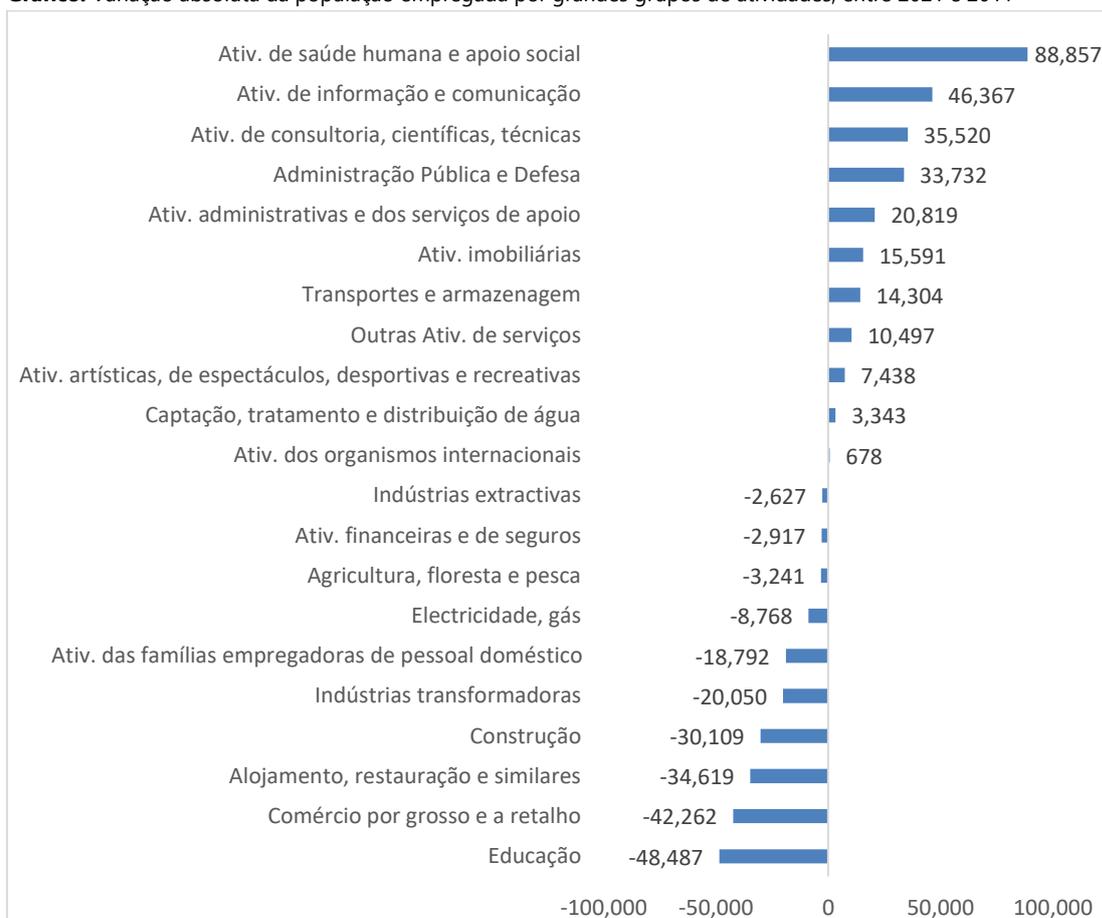
¹⁶ Designa-se, aqui, por ramo de atividade, o 1.º nível ("Divisão") dentro de cada secção da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE – Rev3)

• Saúde humana	276.617	222.276	54.341	24	6	23	77
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	51.164	43.726	7.438	17	1	60	40
Outras atividades de serviços	99.868	89.371	10.497	12	2	27	73
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	62.793	81.585	-18.792	-23	1	11	89
Atividades dos organismos internacionais	1.867	1.189	678	57	0	49	51

Fonte: INE, Pordata. **Link:** [Portugal: População empregada segundo os Censos: total e por ramo de atividade económica \(2011-\) | Pordata](#)

Nos últimos 10 anos, os grandes grupos de atividades económicas que mais ganharam e perderam trabalhadores foram:

Gráfico: Variação absoluta da população empregada por grandes grupos de atividades, entre 2021 e 2011



Fonte: INE, Pordata. **Link:** [Portugal: População empregada segundo os Censos: total e por ramo de atividade económica \(2011-\) | Pordata](#)

IV. Além dos gestores e diretores, os profissionais das áreas CTEM¹⁷ estão entre os mais bem pagos

A) PROFISSÕES MAIS E MENOS BEM PAGAS

Em 2021, os trabalhadores por conta de outrem¹⁸ em empresas, ganhavam, em média, 1.294€¹⁹. Face a 2011, é um aumento de 210€ que, descontado o efeito da inflação, é apenas de 118€.

No que toca aos grandes grupos profissionais, auferem salários acima da média nacional (1.294€):

- Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos (+1.483€);
- As profissões intelectuais e científicas (+701€);
- Técnicos de nível intermédio (+314€), entre os quais se verifica uma exceção: os técnicos e profissionais de nível intermédio da saúde²⁰ auferem menos 108€ que a média nacional.

Dentro dos três grupos mencionados acima, as profissões mais bem pagas dizem respeito a cargos de gestão ou direção: representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, diretores e gestores de empresas (ganhavam, em média, 3.577€); os diretores de serviços administrativos e comerciais²¹ (3.091€); os diretores de produção e de serviços especializados²² (2.826€); e os técnicos dos serviços jurídicos, sociais, desportivos e culturais²³ (2.331€). As profissões das áreas CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) também se situam entre as mais bem pagas, com remunerações acima dos 1.850€:

- Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC) (2.198€);

¹⁷ Ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

¹⁸ Dados da operação estatística Quadros de Pessoal, recolhidos pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP). É de resposta obrigatória para empresas com trabalhadores por conta de outrem abrangidos pelo Código do Trabalho e pela legislação específica, ficando excluídos os serviços e órgãos que apenas tenham trabalhadores abrangidos pelo Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, uma vez que têm legislação especial. Dados referem-se a Portugal Continental.

¹⁹ Montante íliquido (antes da dedução de quaisquer descontos) que inclui horas extra, subsídios ou prémios.

²⁰ Incluem-se aqui, entre outros, os técnicos de equipamento de diagnóstico e terapêutico, técnicos de laboratório, auxiliares de enfermagem e pessoal de ambulâncias.

²¹ Este grupo inclui, entre outros, diretores: financeiros, de recursos humanos, de vendas e marketing, publicidade e relações-públicas.

²² Este grupo inclui, entre outros, diretores de produção da agricultura, indústrias, construção, diretores de compras, distribuição, transportes, diretores de serviços de saúde, de sucursais de bancos, serviços financeiros e seguros.

²³ Este grupo inclui, entre outros, atletas e jogadores profissionais, árbitros, treinadores, fotógrafos e chefes de cozinha.

- Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações-públicas e comerciais (2.111€);
- Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias (2.019€);
- Profissionais de saúde (1.869€).

Tabela: Ganho médio mensal pelos grandes grupos profissionais e algumas profissões (€)

Grupos profissionais	Total	Homens	Mulheres	Diferença entre Homens e Mulheres	Diferença salarial face à média nacional
Total	1.294	1.396	1.172	224	-
1. Representantes do poder legislativo, órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos:	2.777	2.976	2.403	573	1.483
1.a) Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, diretores e gestores de empresas	3.577	3.872	2.801	1.070	2.283
1.b) Diretores de serviços administrativos e comerciais	3.091	3.313	2.736	577	1.797
1.c) Diretores de produção e de serviços especializados	2.826	3.031	2.446	585	1.532
2. Especialistas das atividades intelectuais e científicas:	1.995	2.224	1.789	435	701
2.a) Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias	2.019	2.165	1.728	437	724
2.b) Profissionais de saúde	1.869	2.211	1.770	442	575
2.c) Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações-públicas e comerciais	2.111	2.372	1.920	452	817
2.d) Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2.198	2.243	2.040	203	903
3. Técnicos e profissões de nível intermédio:	1.608	1.758	1.406	352	314
3.a) Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	2.331	3.544	1.134	2.409	1.037
4. Pessoal administrativo	1.173	1.238	1.130	108	-121
5. Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores:	936	1.032	879	153	-358
5.a) Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	818	861	814	47	-476
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	943	968	850	118	-351
7. Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1.005	1.036	852	184	-290
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1.078	1.159	856	303	-216
9. Trabalhadores não qualificados	896	960	831	129	-398
9.a) Trabalhadores de limpeza	791	848	782	66	-503

9. b) Assistentes na preparação de refeições	761	793	748	45	-533
--	-----	-----	-----	----	------

Fonte: GEP, MTSSS, Pordata. **Links:** [Portugal: Salário médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: remuneração base e ganho por sexo | Pordata](https://www.pordata.pt/portugal/ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+profissoes-3808):
<https://www.pordata.pt/portugal/ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+profissoes-3808>
<https://www.pordata.pt/portugal/ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+profissoes-3809>
<https://www.pordata.pt/portugal/ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+profissoes-3810>

Já as profissões mais mal pagas são as de assistente na preparação de refeições (761€), trabalhador de limpeza (791€) e trabalhador dos cuidados pessoais²⁴ (818€).

B) O GAP SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES

No que toca à desigualdade salarial entre homens e mulheres, o maior fosso encontra-se entre os técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais (os homens ganham, em média, mais 2.409€). Seguidamente, é nas profissões mais qualificadas que o *gap* é mais acentuado:

- Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, diretores e gestores de empresas (os homens ganham, em média, mais 1.070€ que as mulheres);
- Diretores de produção (+585€);
- Diretores de serviços administrativos e comerciais (+577€);
- Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações-públicas e comerciais (+452€);
- Profissionais de saúde (+442€).

²⁴ Incluem-se aqui os auxiliares de educadores de infância e de professores e auxiliares nos serviços de saúde (auxiliares de saúde e ajudantes familiares).

V. As atividades económicas que geram mais riqueza têm salários abaixo da média nacional

A) SALÁRIOS POR GRANDES GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

Os grandes grupos de atividades económicas mais bem remunerados são o da eletricidade, gás e água (auferiam, em média, mais 1.672€ que a média nacional) e o das atividades financeiras e de seguros (+1.080€). Por oposição, o do alojamento e restauração e o da agricultura são os menos bem pagos (-380€ e -283€ face à média nacional).

Gráfico: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem por secção da CAE (2021) €



Fonte: GEP, MTSSS, Pordata. **Link:**

<https://www.pordata.pt/portugal/ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+setor+de+atividade+economica-377>

B) VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR ATIVIDADE ECONÓMICA

As atividades económicas que mais contribuíram para o valor global da riqueza gerada (VAB – Valor acrescentado bruto), em 2020, são também aquelas onde os salários médios dos trabalhadores estavam abaixo da média nacional. É o caso da indústria transformadora (gerou 13,8% do VAB, com destaque para as indústrias alimentar e têxtil, onde os salários médios são 121€ e 340€ inferiores à média nacional), as atividades imobiliárias e o comércio (13,4% e 13,1% do VAB), a administração pública e a saúde (7,4% e 7% do VAB). De salientar que, na saúde, a diferença face à média nacional é de -145€.

Contudo, as maiores diferenças face à média nacional encontram-se no alojamento e restauração (-380€, com um peso no VAB de 3,6%), na agricultura (-283€, com um peso no VAB de 2,5%) e nas atividades administrativas e serviços de apoio (-208€, com um peso no VAB de 3,8%).

Tabela: Atividades económicas por valor acrescentado bruto, salários e produtividade aparente do trabalho (2020)

Secção da CAE e ramos de atividade em destaque	VAB (milhões €)	VAB%	Diferença face à média salarial	Produtividade do trabalho (€) ²⁵	Salários (2021)
Total	174.768	100,0	-	37.174	1.294
Agricultura, silvicultura e pesca	4.359	2,5	-283	18.590	1.011
Indústrias extrativas	546	0,3	302	47.670	1.596
Indústria transformadora	24.099	13,8	-69	32.359	1.225
• Indústrias alimentares, bebidas e tabaco	4.168	2,4	-121	37.514	1173
• Indústria têxtil, do vestuário, couro	3.908	2,2	-340	19.940	955
Eletricidade, gás, vapor e ar frio	4.111	2,4	1.672	458.678	2.966
Captação, tratamento e distribuição de água	1.848	1,1	-67	41.505	1.227
Construção	8.298	4,7	-191	25.001	1.103
Comércio por grosso e a retalho	22.825	13,1	-70	31.731	1.224
Transportes e armazenagem	6.936	4,0	170	37.083	1.464
Atividades de alojamento e restauração	6.334	3,6	-380	20.016	914
Atividades de informação e de comunicação	7.752	4,4	752	65.774	2.046
Atividades financeiras e de seguros	9.229	5,3	1.080	112.483	2.374
Atividades imobiliárias	23.465	13,4	-17	452.974	1.277
Atividades de consultoria, científicas,	8.090	4,6	319	34.736	1.613
Atividades administrativas, serviços de apoio	6.572	3,8	-208	19.246	1.086
Administração pública, segurança social	12.932	7,4	-25	43.899	1.269
Educação	10.494	6,0	121	33.429	1.415
Atividades de saúde humana e apoio social	12.204	7,0	-145	28.472	1.149

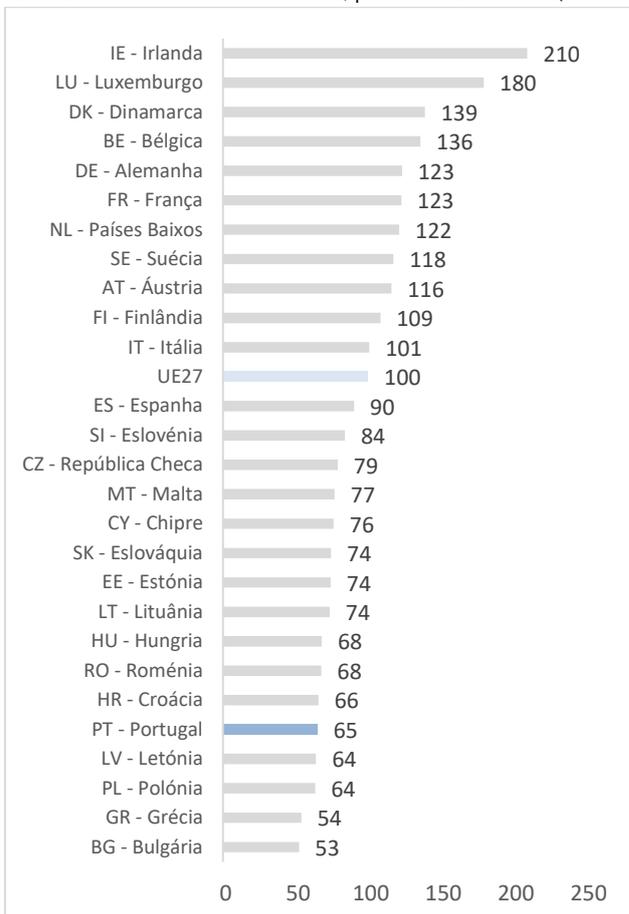
²⁵ Valor que cada trabalhador do setor gera, em média, por ano.

Fonte: INE, Pordata. **Links:** [Valor acrescentado bruto em Portugal | Pordata](#); [Portugal: Produtividade aparente do trabalho: total e por ramo de atividade | Pordata](#)

Quando analisadas as atividades económicas mais produtivas - ou seja, com maior riqueza criada na produção, em média, por cada trabalhador - destaca-se a produção e distribuição da eletricidade e gás (459 mil € de riqueza gerada por trabalhador, sendo que estes ganhavam 1.672€ acima da média nacional); o setor imobiliário (453 mil €, com os trabalhadores a ganharem -17€ face à média nacional) e as atividades financeiras e de seguros (112 mil €, ganhando os trabalhadores 1.080 € acima da média nacional).

As menos produtivas são a agricultura e pesca (19 mil €) e as atividades administrativas e dos serviços de apoio (19 mil €). Os seus trabalhadores auferem, em média, menos de 200€ face à média nacional. A produtividade do trabalho em Portugal é 35% inferior à média da UE27. Portugal é o quinto país da UE27 com menor produtividade no trabalho.

Gráfico: Produtividade do trabalho, por hora de trabalho (UE27=100)



Fonte: Eurostat, Pordata. Link: [Europa: Produtividade do trabalho, por hora de trabalho \(UE27=100\)](#) | Pordata

VI. Baixa escolarização dos trabalhadores da agricultura, indústria, construção, atividades administrativas e alojamento e restauração

Em 2021, cerca de 6 em cada 10 trabalhadores²⁶ da agricultura, construção e indústria tinham, no máximo, o ensino básico, evidenciando a ainda baixa escolarização de alguns setores económicos. O ensino básico é, também, o nível de ensino de metade dos trabalhadores das atividades administrativas e dos serviços de apoio, do alojamento e restauração.

²⁶ Trabalhadores por conta de outrem a trabalhar em empresas.

Em contrapartida, mais de metade dos trabalhadores em setores como o das atividades de informação e comunicação (69%), das atividades financeiras e de seguros (61%), das atividades de consultoria e científicas (59%) e da educação (58%) têm o ensino superior.

Tabela: Trabalhadores por conta de outrem por setor económico e nível de ensino (%)

Setores económicos ²⁷	Até ao Básico	Secundário	Superior
Agricultura, floresta e pesca	70	20	8
Indústrias extrativas	65	24	11
Indústrias transformadoras	57	30	13
Eletricidade, gás	15	37	48
Construção	69	21	11
Comércio por grosso e a retalho	39	43	18
Transportes e armazenagem	49	38	13
Alojamento, restauração e similares	54	38	8
Atividades de informação e de comunicação	4	26	69
Atividades financeiras e de seguros	5	34	61
Atividades imobiliárias	33	37	29
Atividades de consultoria, científicas	12	29	59
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	54	32	13
Educação	19	23	58
Atividades de saúde humana e apoio social	35	28	37

Fonte: GEP, MTSSS, Pordata. **Links:**

[https://www.pordata.pt/portugal/trabalhadores+por+conta+de+outrem+por+nivel+de+escolaridade+e+setores+de+atividade+\(percentagem\)-3811](https://www.pordata.pt/portugal/trabalhadores+por+conta+de+outrem+por+nivel+de+escolaridade+e+setores+de+atividade+(percentagem)-3811)

VII. Glossário

Ganho médio nacional - Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) que o empregado recebe todos os meses. Para além da remuneração de base, inclui outras remunerações pagas pelo empregador, como horas extra, subsídio de férias ou prémios. (metainformação - GEE/ME)

²⁷ Nota: Setores que não totalizam 100% devem-se a nível de ensino desconhecido.

Valor acrescentado bruto (VAB) - Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Os valores são brutos quando não deduzem o consumo de capital fixo. (metainformação - INE) O valor acrescentado bruto (VAB) é a riqueza gerada na produção, descontando o valor dos bens e serviços consumidos para a obter, tais como as matérias-primas (conceito simplificado da Pordata a partir da metainformação INE)

Produtividade aparente do trabalho - A produtividade aparente do trabalho é a riqueza que se obtém na produção de bens ou serviços por trabalhador. Calcula-se a partir: Valor acrescentado bruto no ano civil / Emprego no ano civil (Augusto Mateus & Associados)

VIII. Anexo – Dados adicionais

Tabela: População empregada pelos grandes profissionais e algumas das respetivas profissões

Grupos profissionais ²⁸	2021	2011	2021 %	Variação	
				Valores absolutos	Pontos percentuais
Total	4.426.461	4.361.187	100	65.274	-
0. Profissionais das Forças Armadas	22.768	32.490	0,5	-9.722	-0,2
1. Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	268.144	320.887	6,1	-52.743	-1,3
• Diretores das indústrias, da construção, transportes e distribuição	37.291	56.238	0,8	-18.947	-0,4
• Diretores e gerentes, do comércio a retalho e por grosso	23.555	65.473	0,5	-41.918	-1,0
2. Especialistas das atividades intelectuais e científicas	806.691	649.096	18,2	157.595	3,3
• Engenheiros	74.561	55.746	1,7	18.815	0,4
• Arquitetos, urbanistas e designers	44.472	28.817	1,0	15.655	0,3
• Médicos	43.749	36.832	1,0	6.917	0,1
• Profissionais de enfermagem	66.666	47.619	1,5	19.047	0,4
• Outros profissionais de saúde	52.439	31.868	1,2	20.571	0,5
• Professores	224.324	252.959	5,1	-28.635	-0,7
3. Técnicos e profissões de nível intermédio	469.787	479.732	10,6	-9.945	-0,4
• Técnicos de nível intermédio da área financeira e matemática	96.087	113.184	2,2	-17.097	-0,4
• Administrativos e secretários especializados	53.944	64.448	1,2	-10.504	-0,3
4. Pessoal administrativo	425.704	394.500	9,6	31.204	0,6
• Empregados de escritório em geral	280.380	257.408	6,3	22.972	0,4
• Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	69.073	53.030	1,6	16.043	0,3
5. Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	815.650	857.975	18,4	-42.325	-1,2
• Cozinheiros e empregados de mesa e bar	137.250	146.000	3,1	-8.750	-0,2
• Cabeleireiros, esteticistas e similares	56.886	46.464	1,3	10.422	0,2
• Vendedores	364.603	400.951	8,2	-36.348	-1,0
• Auxiliares de educadores de infância e de professores	31.741	46.916	0,7	-15.175	-0,4
• Trabalhadores de cuidados pessoais nos serviços de saúde	101.600	86.632	2,3	14.968	0,3
• Pessoal dos serviços de proteção e segurança	97.440	108.086	2,2	-10.646	-0,3
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, pesca e floresta	97.453	102.044	2,2	-4.591	-0,1
7. Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	604.029	685.808	13,6	-81.779	-2,1
• Trabalhadores qualificados da construção e similares, eletricidade e em eletrónica	273.104	308.960	6,2	-35.856	-0,9
• Trabalhadores qualificados da transformação de alimentos	48.904	55.409	1,1	-6.505	-0,2

²⁸ De acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões – 2010.

• Trabalhadores do tratamento da madeira e cortiça, marceneiros e similares	19.856	32.852	0,4	-12.996	-0,3
• Trabalhadores da confeção de vestuário, curtidores de peles, sapateiros e similares	71.592	90.936	1,6	-19.344	-0,5
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	232.985	265.593	5,3	-32.608	-0,8
• Operadores de instalações fixas e máquinas	65.309	83.564	1,5	-18.255	-0,4
• Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	164.087	173.181	3,7	-9.094	-0,3
9. Trabalhadores não qualificados	683.250	573.062	15,4	110.188	2,3
• Trabalhadores de limpeza em casas particulares, hotéis e escritórios	181.173	220.147	4,1	-38.974	-1,0
• Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção e da indústria transformadora	248.033	197.233	5,6	50.800	1,1

Fonte: INE, Pordata. Link: [Portugal: População empregada segundo os Censos: total e por profissões \(2011-\) | Pordata](#)